

CONSELHO NACIONAL DAS CONFEDERAÇÕES PATRONAIS

Confederações unem-se em defesa das empresas e da economia nacional

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), a Confederação Empresarial de Portugal (CIP), a Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI) e a Confederação do Turismo de Portugal (CTP) acabam de criar o Conselho Nacional das Confederações Patronais (CNCP), uma plataforma que pretende reforçar e acelerar a recuperação do tecido empresarial e da economia nacional.

Conscientes das suas responsabilidades neste momento crucial da economia portuguesa, as cinco Confederações representantes de setores estratégicos para o país decidiram juntar as suas vozes no CNCP, assumindo o compromisso de defender as empresas face à adversidade que as ameaça e à urgência de colocá-las no centro da recuperação, que deverá assentar numa nova geração de políticas públicas e na utilização eficiente, rigorosa e transparente dos recursos públicos, nacionais e europeus.

O CNCP assume, desta forma, um papel mobilizador das empresas representadas nas confederações que o constituem, fazendo ouvir a sua voz na defesa dos seus interesses comuns e das causas matriciais que partilham, como o primado da iniciativa privada e da economia de mercado, a defesa das empresas, a promoção do empreendedorismo, assim como a dignificação dos empresários e a valorização dos seus colaboradores.

Numa perspetiva de médio e longo prazo, as Confederações assumem, na sua atuação comum, a defesa de um enquadramento favorável para que as empresas vençam cinco grandes desafios transversais com que se defrontam:

- Recuperar clientes e mercados e adotar novas estratégias comerciais, num cenário de instabilidade, imprevisibilidade e mudança de hábitos dos consumidores;
- Aumentar a competitividade à escala internacional, apesar das políticas de apoio mais generosas e dinâmicas dos mercados concorrentes;
- Captar e reter recursos humanos com as competências adequadas à requalificação dos recursos humanos, sobretudo na área das competências digitais, e regeneração das empresas;
- Alcançar estruturas financeiras mais sólidas por forma a aumentar a sua resiliência, impulsionando a recuperação e o crescimento;
- Adequar e programar novos investimentos face aos novos desafios e à incerteza dos mercados, acelerando a introdução de novas tecnologias.

Acelerar a recuperação e encetar um novo ciclo de crescimento

A urgência em preservar a sobrevivência do maior número possível de empresas, evitando o colapso de boa parte do tecido empresarial e a consequente escalada do desemprego, agravamento da crise social e destruição de capacidade produtiva, impõe a necessidade de delinear estratégias de médio e longo prazo para reforçar e acelerar a recuperação e encetar um novo ciclo de desenvolvimento, sólido e sustentado.

Os recursos financeiros disponibilizados pela União Europeia, seja através do Plano de Recuperação e Resiliência, seja através do próximo Acordo de Parceria e respetivos programas, deverão ser alocados coerentemente com essa estratégia económica. O CNCP propõe-se a trabalhar em estreita ligação com o Governo no sentido de assegurar a reorientação do nosso modelo de crescimento e de desenvolvimento económico e social com vista à recuperação nacional.

Para mais informação:

BDC -Empower to Lead

Marta Romão - 916 091 150 – mr@bdc.pt

Francisco Crujo – 936 01 83 35 – fc@bdc.pt